

O processo de urbanização configura-se, atualmente, como um dos principais vetores de desenvolvimento no território brasileiro. Na escala regional, as principais formações espaciais urbanas compreendem a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e três aglomerações urbanas, que se destacam pelo maior dinamismo demográfico e econômico. Em Porto Alegre, o crescimento urbano vem se caracterizando pelo adensamento vertical nas zonas norte e leste, e pela expansão horizontal em direção a zona sul. O presente trabalho visa analisar as tendências de uso, ocupação e de ordenamento territorial na Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso, com a finalidade de contribuir com subsídios às políticas públicas municipais. O 1º Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), ainda em vigor neste ano de 2011, retrata uma ampliação das atividades dentro da escala territorial do município cujas divisões estabelecidas no espaço generalizam o conceito de “Cidade”. Os fenômenos da expansão horizontal ocorrida na zona sul de Porto Alegre exprimem a transformação aguda de uma atual paisagem natural predominante. A opção em analisar uma bacia hidrográfica, sendo este relativo ao curso principal do Arroio do Salso, é uma maneira de acompanhar a crescente importância das políticas socioambientais. O entendimento da evolução dos planejamentos acompanhada das preocupações do Poder Público é o principal ramo metodológico indicador das diversas transformações socioespaciais. Operacionalmente, foi consultada uma gama de materiais bibliográficos dentro dos setores executivo e acadêmico. Quanto ao levantamento e interpretação dos fenômenos espaciais tem-se a elaboração de mapas temáticos, a exemplo de Fonseca *et. al.* (2007), na precisão técnica de imagens orbitais atuais, na classificação de objetos e estabelecimento de classes. Por fim, ter-se-á a elaboração de resultados em formatos cartográficos e textuais com a finalidade de indicar as atividades fundamentadas nesse estudo.